



ISBN 978-85-66836-16-5

AVALIAÇÃO FITOSSANITÁRIA DE CULTIVARES HIPER-PRECOSES DE SOJA E SUA RELAÇÃO COM PARÂMETROS DE RENDIMENTO¹ / Evaluation of the phyto sanitary of hyper-precocce cultivars and its relation to performance parameters. A.R. Rietjens¹; N.M. LEMES¹; G.C. SILVA¹; J.J. SCARTEZINI¹; R.S.A. FONSECA¹; C.E. SILVA¹; W.B.G. COUTINHO¹; S.A.C. TEIXEIRA²; PAZ-LIMA, M.L.¹. ²RC Consultoria, CEP 73850-000, Cristalina GO, E-mail: milton.lima@ifgoiano.edu.br

A prática da semeadura antecipada com cultivares de soja recentemente denominadas de hiper-precoces possibilita melhor uso e ocupação das áreas agrícolas além de permitirem a redução de perpetuação do inóculo de algumas pragas e doenças. O objetivo deste trabalho foi avaliar a fitossanidade de cultivares hiper-precoces e sua relação com a parâmetros rendimento. Foi avaliado na safra 2017, Ipameri, GO, 21 cultivares comerciais hiper-precoces, em 4 blocos, em DBC, de dimensões de 8x4 m. Aos 41 DAP foi avaliado a severidade de folhas (%SEVFOL) e plantas, e associado a primeira variável dependentes identificou-se os tipos de agentes bióticos e abióticos. Estes tipos foram transformados em matriz binária. Parâmetros de rendimento foram mensurados. Através do R, foi possível a execução inicial de um teste paramétrico (F; Skott-Knott), não paramétrico (X^2 ; LSD) e análise de componentes principais. Identificou-se ao momento da avaliação o estágio fenológico. Pela análise de componentes principais as variáveis dependentes que apresentaram mais peso na separação dos grupos de cultivares foram a severidade, incidência de crestamento bacteriano, fitotoxidez e mosca branca. Estatisticamente a menor quantidade de cultivares sofreram maior quantidade de danos fitossanitários aos 41 DAP, representados por XI691626B (R5.6), XI691662B (R6), XI701641IPRO (R5.5), XI691604B (R6), NS6535IPRO (R5.4), NS6906IPRO (R6) e NS6681IPRO (R5.5). As cultivares mais resistentes aos complexos fitossanitários identificados foram as cultivares NS6535IPRO (R5.4) e NS6906IPRO (R6). As cultivares mais afetadas pelo crestamento bacteriano foram XI691605B (R6) e NS6681IPRO (R5.5).

Palavras-chave: Sanidade; Cultivares hiper-precoces; Crestamento bacteriano.

¹Instituto Federal Goiano campus Urutaí, Lab. Fitopatologia, Rod. Geraldo Silva Nascimento, Km 2,5, CEP 75790-000, Urutaí, Goiás, Brasil.